

## **PROGRAMA DE PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DA ANTA BRASILEIRA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL.**

### **INTRODUÇÃO**

A Anta Brasileira, Anta Sul-Americana ou Anta de Terras Baixas (*Tapirus terrestris*), é um mamífero da Família Tapiridae, Ordem Perissodactyla, o qual se encontra atualmente listado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN – International Union for the Conservation of Nature) como “Vulnerável à Extinção” nas categorias A1cd+2c+3c (IUCN/SSC Red List Assessment 2007). No Brasil, apesar de não constar da lista nacional de espécies ameaçadas de extinção (IN do MMA - Ministério do Meio Ambiente (03, 2003), a Anta Brasileira é reportada em seis das sete listas Estaduais. Apenas no Estado do Pará não é considerada como ameaçada de extinção. Nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul está registrada como “Criticamente Ameaçada” e nos Estados do Paraná, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro na categoria de “Em Perigo”, sendo que no Município do Rio de Janeiro é considerada como “Extinta”. A distribuição geográfica da espécie estende-se por basicamente toda a América do Sul a leste dos Andes, desde a Venezuela até o nordeste da Argentina e Paraguai. Os países onde a espécie ocorre são Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela. As outras três espécies do gênero *Tapirus* são a Anta Centro americana (*T. bairdii*) que ocorre na América Central, México e noroeste da América do Sul (norte da Colômbia); a Anta da Montanha (*T. pinchaque*) que ocorre na região andina da Colômbia, Equador e Peru; e a Anta Malaia ou Asiática (*T. indicus*) que ocorre na Indonésia, Malásia, Tailândia e Burma, no sudeste da Ásia (Brookset al. 1997; Medici et al. 2000; Medici 2001).

### **OBJETIVOS**

Ampliar as bases de estudos para melhor conhecimento da Anta Brasileira no Estado do Mato Grosso do Sul. Definindo assim, as prioridades para a sua proteção e preservação

### **JUSTIFICATIVA**

Assim como outros ungulados, dentre eles os cervídeos e pecarídeos, a anta apresenta funções ecológicas extremamente importantes (Janzen 1981; Eisenberg 1990). A anta exerce um papel crítico na formação e manutenção da diversidade biológica, desempenhando também o papel de espécie indicadora da “saúde” dos ecossistemas tropicais onde habita (Eisenberg et al. 1990; Jones et al. 1994). A extinção local ou declínio populacional dessa espécie pode desencadear uma série de efeitos adversos no ecossistema, desestabilizando alguns processos ecológicos chave tais como a predação e a dispersão de sementes. Na Amazônia Peruana, *Tapirus*

terrestres é o único ungulado com potencial para dispersar, já que aproximadamente 33% de sua dieta são constituídos por frutos (Bodmer 1991). Além disto, a anta é um mamífero de grande porte que apresenta um ciclo reprodutivo bastante lento (13 meses de gestação, intervalo entre concepções de cerca de 24 meses, e nascimento de somente um filhote por gestação), o que faz com que populações reduzidas por quaisquer razões tenham poucas chances de se restabelecerem na ausência de uma adequada intervenção de manejo (Redford 1992; Alvard et al. 1997; Brooks et al. 1997). Em pesquisas realizadas em nosso estado ficou evidente a carência de informações a respeito da ecologia das antas na natureza, o que justifica a realização de estudos e eventos científicos que produzam, compilem e discutam informações básicas sobre a ecologia, história natural, questões comportamentais e reprodutivas, ameaças, condições do habitat etc. Estas carências de informações, nos levam, a implementação de planos de ações para conservação e manejo das populações de antas no Estado do Mato Grosso do Sul, em suas áreas de ocorrência. Tais planos de ações serão certamente uma contribuição fundamental para que a comunidade científica possa subsidiar e justificar seus esforços e convencer as autoridades sobre a necessidade de se promover políticas públicas racionais para o uso das áreas naturais, ou ainda sobre a importância de conservar e proteger esta espécie e habitats ameaçados.

## **DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

### **CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO**

#### **PLANOS DE AÇÃO**

##### **META 1**

#### **CRIAR GRUPOS DE TRABALHOS EM EDUCAÇÃO**

**ETAPA 1.1** Desenvolver métodos de educação para causar uma mudança de ações que resultem em uma menor caça da Anta brasileira.

**ETAPA 1.2** Desenvolver modelos de divulgação da legislação brasileira, quanto a responsabilidade social do imóvel.

**ETAPA 1.3** Desenvolver métodos de educação para causar uma mudança de ações que resultem em uma melhor comunicação entre a população.

**ETAPA 1.4** Criar campanhas educativas visuais em relação aos atropelamentos nas estradas do Estado do Mato Grosso do Sul.

**ETAPA 1.5** Melhorar a imagem da espécie.

## **META 2**

### **CRIAR GRUPOS DE ESTUDO PARA MELHOR CONHECIMENTO DA ECOLOGIA DA ANTA BRASILEIRA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

**ETAPA 2.1** Identificar áreas prioritárias para executar projetos referentes à ecologia da espécie.

**ETAPA 2.2** Identificar seus hábitos em áreas de ocorrências.

**ETAPA 2.3** Criar modelos de projetos para identificar a população de Antas no Estado do Mato Grosso do Sul.

**ETAPA 2.4** Criar modelos de projetos de pesquisa quanto a sanidade da Anta em seu habitat.

**ETAPA 2.5** Identificar sua variabilidade populacional quanto a sanidade manejo e reprodução em seu habitat.

## **META 3**

### **IDENTIFICAR A SITUAÇÃO ATUAL DOS BIOMAS NO ESTADO**

**ETAPA 3.1** Criar um grupo de trabalho para monitorar a perda e degradação de habitat nas áreas de ocorrência da espécie no Estado do Mato Grosso do Sul.

**ETAPA 3.2** Identificar áreas prioritárias para executar projetos de restauração de habitat nos biomas: pantanal, mata atlântica e cerrado.

**ETAPA 3.3** Identificar possíveis áreas de corredores para a Anta Brasileira.

**ETAPA 3.4** Criar áreas protegidas

**ETAPA 3.5** Implementação de corredores.

## **META 4**

### **CRIAR GRUPOS DE TRABALHOS EM COMUNICAÇÃO**

#### **ETAPA 4.1.1 Produção Áudio-Visual**

**ETAPA 4.1.1.1** Assessoria em projetos na área de comunicação visual



**ETAPA 4.1.1.2** Produção de peças gráficas para auxílio na divulgação do projeto em cada cidade participante e captação de novos investidores – Cartaz e folder

**ETAPA 4.1.1.3** Produzir o Site para divulgação do projeto em âmbito nacional e internacional

**ETAPA 4.1.1.4** Produzir e executar vídeo institucional para transmissão de forma clara a importância do projeto e auxiliar na captação de novos investidores.

## **ETAPA 4.1.2**

### **Assessoria de imprensa**

**ETAPA 4.1.2.1** Produzir Release para imprensa gerando mídia gratuita.

**ETAPA 4.1.2.2** Abastecer o Site com matérias e conteúdo relevantes para a divulgação do projeto.

**ETAPA 4.1.2.3** Assessorar na divulgação dos locais do projeto.

**ETAPA 4.1.2.4** Assessorar em entrevistas para os veículos de comunicação.

**ETAPA 4.1.2.5** Fomentar a mídia gratuita.